



ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS COM INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS.

Professoras(es) e Coordenadoras(es) GIV e GV
da Educação Infantil

Formação com 6h/a – 4h/a de estudos individuais e
2h/a de mediação on-line desenvolvida no dia

04/06, 11/06 ou 18/06/2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO(A) PROFESSOR(A), BEM-VINDO(A) À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Professoras que compõem a Equipe de Formação da Educação Infantil!

Que bom estarmos juntos(as) de uma maneira diferente! Nossa equipe estima que esta formação digital favoreça a ampliação de seus conhecimentos sobre a temática de forma dinâmica e interativa. Esperamos que a organização do material contribua de maneira significativa com sua prática. É com muito carinho e de braços abertos que recebemos você nesta caminhada digital!



**Coordenadora Ed. Infantil
Rosiana Pontes**



**Profa. Formadora
Cris Lopes**



**Profa. Formadora
Elisangela Avellar**



**Profa. Formadora
Rose Domingos**



**Profa. Formadora
Verônica Costa**

MOMENTO DELEITE



#brauliobessa #poesia #muitapaz

Recomece | Poesia de Bráulio Bessa (MOTIVAÇÃO)

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=rLLIpdqmLH8>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

- **31/05 a 04/06** – Você dispõe de cinco dias para realizar as leituras e concluir as atividades propostas neste material. Esta formação digital tem 6h/a de carga horária, sendo 4h/a para estudos individuais e 2h/a para o momento de mediação *online*.
- **04/06, 11/06 ou 18/06/2021** – Você participará do momento da mediação *online* (**Ver GR nº 68**) com a equipe EFER e seus pares através de *webconferência* via aplicativo *Google Meet*.
- **Somente após concluir os estudos deste material e ter participado do momento da mediação *on-line*, você deve preencher a avaliação da formação no link que está no final deste material.**

MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON-LINE

Atenção ao dia e horário da sua mediação on-line:

- Dias: 04/06, 11/06 ou 18/06/2021
- Manhã: 08h às 9h40 ou 10h às 11h40
- Tarde: 13h30 às 15h10 ou 15h30 às 17h10

IMPORTANTE!

O link da mediação será divulgado diariamente, no site da EFER – Menu: **Notícias**.

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/news>

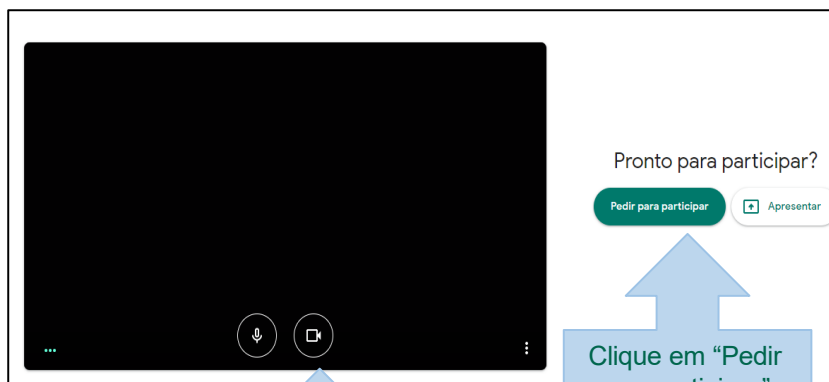
FIQUE ATENTO(A)

- 😊 Ao entrar na sala virtual **atente para o link da ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença .**
- 😊 Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- 😊 Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala **do meet** é importante que você **não** clique na função “**apresentar agora**” pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- 😊 Lembre-se que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- 😊 Caso precise se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.

MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Se estiver **no notebook ou computador** clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

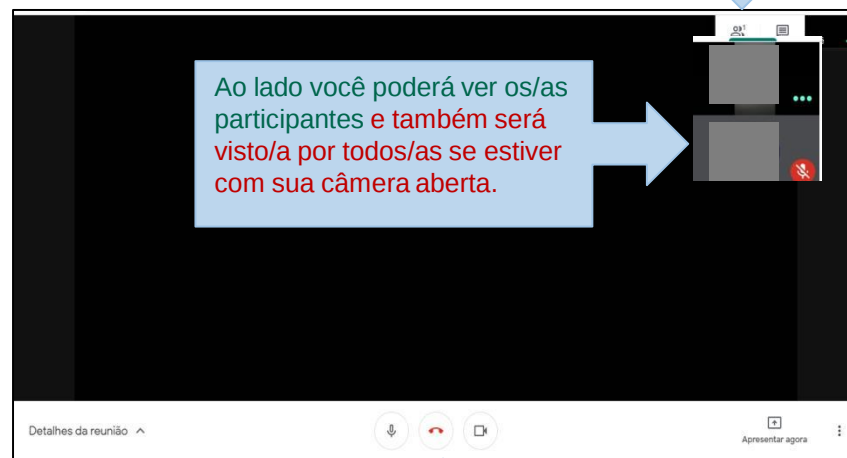
1 Ao clicar no link: você encontrará esta tela:



Clicando em cima do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos.

Clique em “Pedir para participar”. Ao fazer isso você entra na sala.

2 Ao clicar em “Pedir para participar” você terá entrado na sala e verá esta tela:



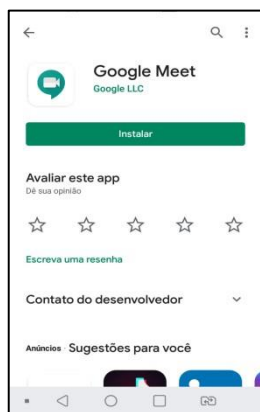
A clicar no balão você abre o chat para registrar seu nome, matrícula, para escrever e ler mensagens.

Clicando em cima da imagem do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos. Ao clicar na imagem do telefone você sai da sala.

MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Se estiver **no celular** será preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo **Google Meet** através do **Play Store**.

Após baixar volte para este material e clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

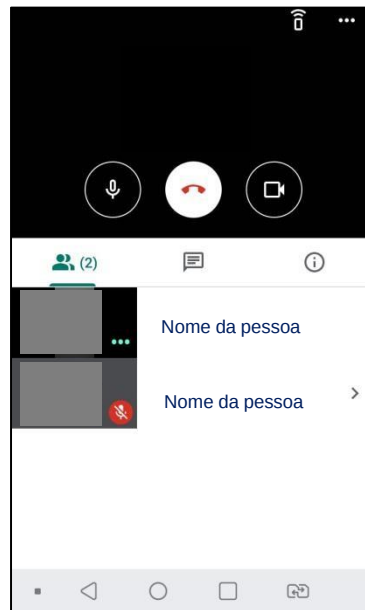


1 No **Play Store** instale no seu aparelho aplicativo **"Google Meet"**.

2 Volte para este material e clique no link da mediação do seu turno (slide n.05) ou o copie e cole no seu navegador.



3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em **"Pedir para participar"**. Clicando na imagem da câmera ou do microfone você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone você sairá da sala. Na imagem do balão você abre o **chat** para digitar e ler mensagens. Nos quadros **você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**

APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de Ensino do Recife:
BEM-VINDO(A)

AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Paulo Freire afirma que não há docência sem discência, dessa forma as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças não se reduzem a condição de objetos um do outro. Sendo assim, estabeleceremos um diálogo pautado na Pedagogia da Autonomia por meio das atividades propostas neste material digital, com vistas a refletir sobre os materiais com intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças, agregando elementos que contribuam para a prática pedagógica considerando o que propõe a Política de Ensino da Rede do Recife.

Bons estudos!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:

- Oportunizar momentos de reflexões e discussões teóricas sobre organização de materiais com intencionalidade pedagógica, no sentido de contribuir para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

Durante os estudos, tenha em mente esse objetivo pois isso intensifica as reflexões. Se desejar, registre-o com uso do notebook ou anote em seu caderno de estudos.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação da temática
- Momento Deleite: Recomece
- Apresentação /objetivo da formação
- Vídeo - Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire - Não há docência sem discência.
- Apresentação do Caderno de vivências norteadoras para a prática docente na Educação Infantil: O currículo em ação.
- Reflexão da prática pedagógica
- Discussão teórico-metodológica
- Pensando estratégias: Vivência de atividades práticas articuladas ao tema
- Agradecimentos
- Avaliação da formação **(apenas após o momento da mediação on-line)**

ATIVIDADE INICIAL

Amplie seus conhecimentos sobre a obra Pedagogia da Autonomia e faça suas anotações, tendo em vista que retomaremos o conteúdo, estabelecendo um diálogo através do CHAT no momento da mediação on-line.

SÉRIE PEDAGOGIA DA AUTONOMIA.

Sugerimos que assista outros vídeos da série, em oportunidades de estudos conforme sua rotina!



(Fonseca, 2015)

Assista ao vídeo com a atenção voltada para:

- Os saberes indispensáveis para a prática docente;
- O ensinar – aprender;
- Importância da reflexão da prática pedagógica.

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR AO VÍDEO

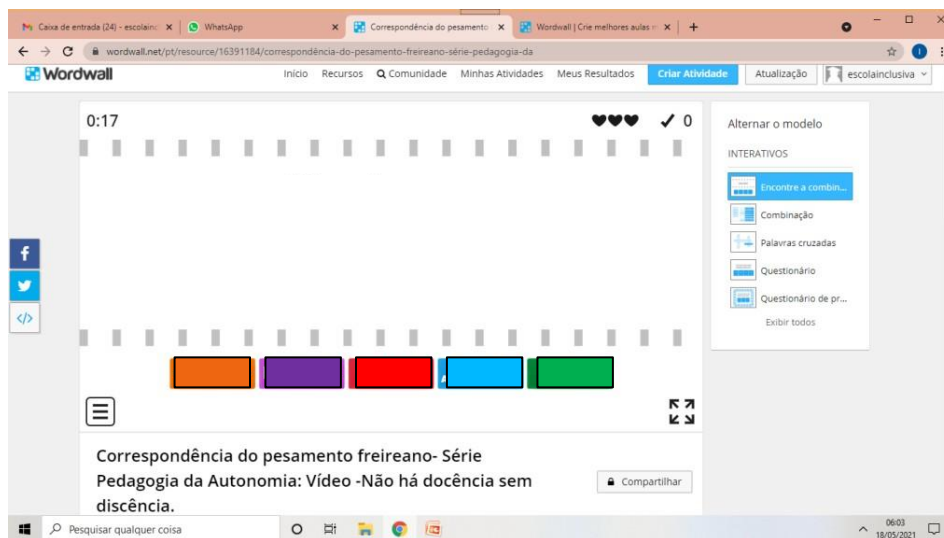
<https://www.youtube.com/watch?v=8KupomiwEA4>

Para facilitar sua interação na mediação on-line, se desejar, salve suas anotações no WORD, assim poderá copiar e colar direto no CHAT!

HOMENAGEM AOS 100 ANOS DE PAULO FREIRE!

O Vídeo nos sinaliza que é na prática que os saberes se confirmam, se modificam ou se ampliam, por isso é indispensável a reflexão crítica sobre a prática. Desse modo, apresentaremos no momento da mediação on-line a gamificação: “Find the match” (Wordwall), para interação no CHAT sobre algumas falas do Professor Fonseca expressa no vídeo!

**VAMOS
BOMBAR
O CHAT!!!**



<https://wordwall.net/resource/16391184/correspond%C3%Aancia-do-pesamento-freireano-s%C3%A9rie-pedagogia-da>

HOMENAGEM AOS 100 ANOS DE PAULO FREIRE!



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

**100 ANOS DE
PAULO FREIRE:**

**o pensar na educação
para além do espaço escolar**

“ O fundamental é que professor e alunos saibam que a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não passiva, enquanto fala ou enquanto ouve.”

Paulo Freire

Fonte:educacao_infantil_em_foco

JUNHO/2021

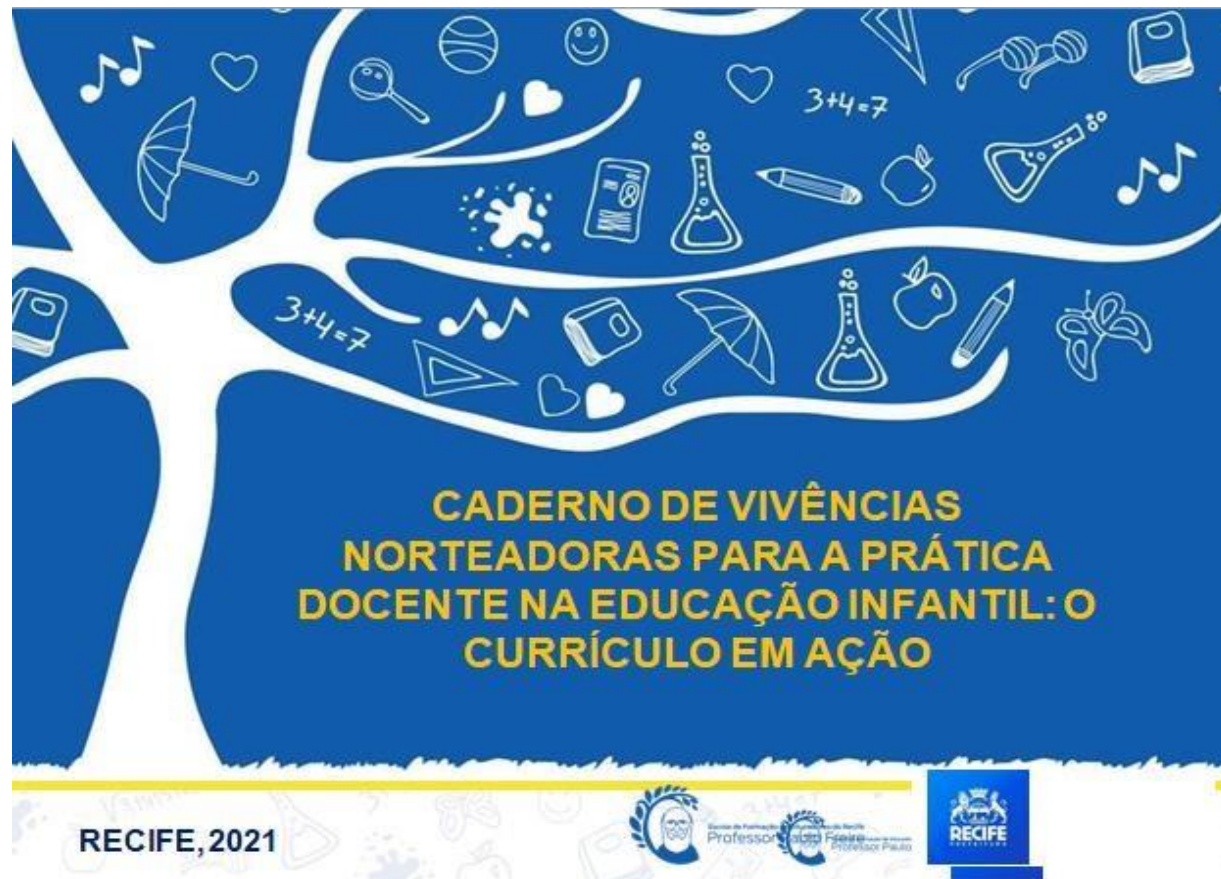


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

O CURRÍCULO EM AÇÃO



GR 053/2021

CLIQUE AQUI PARA
APROFUNDAR

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/content/caderno-de-viv%C3%A2ncias-norteadoras-para-pr%C3%A1tica-docente-na-educac%C3%A3o-infantil-o-curr%C3%ADculo-em>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores
Professor Paulo F



PUBLICAÇÃO E AUTORIA

PREFEITURA DO RECIFE

PREFEITO DO RECIFE

João Henrique de Andrade Lima Campos

VICE-PREFEITA DO RECIFE

Isabella de Roldão

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Frederico Amâncio

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Áquila Cabral de Melo Souto Maior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE

Gleibson Cavalcanti dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA

Danielle César Duca de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Severino José de Andrade Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ednaldo Alves de Moura Júnior

GERENTE GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Fabiana Silva Barboza dos Santos

GERENTE DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Ana Cristina Bezerra Cavalcanti

GERENTE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E ANOS FINAIS

Ivanildo Luis Barbosa

GERENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Adilza Gomes da Cunha Silva

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Mônica Maria Villar e Luna; Célia Maria Vieira Santos

DIVISÃO DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Valéria de Aguiar

DIVISÃO DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosivaldo Severino dos Santos

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Bruno Jhonatas Santos de Oliveira

GESTORA DA EFER PROFESSOR PAULO FREIRE

Eliane Valentin da Silva Herculano

COORDENADORA PEDAGÓGICA - FORMAÇÕES EDUCAÇÃO INFANTIL DA EFER PROFESSOR PAULO FREIRE

Rosiana Teixeira Pontes Lins

AUTORIA: PROFESSORAS FORMADORAS EFER PROFESSOR PAULO FREIRE

Abda Alves Vieira de Souza

Elisângela Alencar Leite de Avelar

Madja Maria Souza Viana Lessi

Rose Mary Batista Domingos

Verônica de Fátima Costa

TÉCNICA PEDAGÓGICA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Célia Maria Vieira Santos

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO: NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO

Alexandra Felix de Lima Sousa; Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros; Nyrluice

Marília Alves da Silva

COLABORAÇÃO: Manoelina Xavier Cavalcante

RECIFE, 2021



Escola de Formação de Educadores
Professor Paulo Freire



O CURRÍCULO EM AÇÃO: considerando os cinco Campos de Experiências, os Direitos de aprendizagem e Desenvolvimento.

APRESENTAÇÃO

Este é o **Caderno de Vivências Norteadoras para a Prática Docente na Educação Infantil: O Currículo em Ação**, que foi elaborado, para favorecer a você, professor/a da Educação Infantil, no diálogo com as propostas e metodologias, se redescobrir e reinventar-se, pedagogicamente, utilizando criatividade e inteligência socioemocional, para atender aos objetivos de aprendizagem dos/as estudantes de 0 a 5 anos e 11 meses. Entendendo que as crianças são sujeitos em constante desenvolvimento que constroem hipóteses, saberes, criam teorias, interpretam o mundo em diversos contextos sociais, com suas linguagens apropriadas, de acordo com o ambiente ao qual estão inseridas, o que tornam, com isso, a escola uma verdadeira pluralidade de culturas, de linguagens, de identidades, faz-se necessário o uso de estratégias múltiplas, para acolher essa diversidade, conforme propõe a escola inclusiva.

Considerando os cinco Campos de Experiência estabelecidos, os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, apresentamos, a seguir, algumas estratégias metodológicas que podem fortalecer o trabalho, que você já realiza, com vistas a atender demandas pedagógicas, sociais, culturais, entre outras, que fazem parte do universo infantil, e que estão presentes no cotidiano de creches, CMEI's e escolas da Rede Municipal de Ensino do Recife. O material produzido está pautado em documentos normativos para a etapa da Educação Infantil, tais como: as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI (2009), a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2017), e a Política de Ensino da RMER (2015/2019).

Desejamos que este caderno faça parte do seu acervo, e seja utilizado nos seus momentos de leituras, pesquisas e construção dos planejamentos, que contribua, para ampliar suas reflexões, e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas.

Equipe de Formação Educação Infantil – EFER Professor Paulo Freire e Divisão de Educação Infantil da RMER

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

Projeto Identidade

Iniciamos com um convite a uma família (pai de uma estudante da turma) para a leitura do paradidático - **TANTO-TANTO**. Realizamos rodas de conversas com os/as estudantes, identificando o que eles/elas sabiam sobre si e a família. Trabalhamos esses questionamentos: O QUE É A IDENTIDADE? QUAL A MINHA HISTÓRIA? QUEM ESCOLHEU O MEU NOME? COMO EU ME VEJO? O QUE EU TENHO EM COMUM E DIFERENTE COM O/A OUTRO/A? COMO VOU ME DESENVOLVER? QUAL O MEU PESO E A MINHA ALTURA? QUANTAS PESSOAS EXISTEM NA MINHA FAMÍLIA? Em seguida, trabalhamos o jogo dos pinos (Brinqueducar), relacionando a idade, número de irmãos(ãs) e de moradores(as) da casa. Com o boneco do esquema corporal (Brinqueducar) construímos o quebra-cabeça com as partes do corpo de cada criança e, na sequência, desenharam seu próprio esquema corporal. Fizemos também uma adaptação da dinâmica do espelho, onde cada criança se olhou, identificando a cor da pele, olhos e cabelo. Construímos a representação de um espelho com material reciclado; desenvolvemos o conceito de medida e de peso, estabelecendo sempre as relações de semelhanças e diferenças nas fases do crescimento e, para tal, utilizamos a balança, fita métrica e o jogo do quebra-cabeça evolutivo (Brinqueducar). Concluimos o nosso projeto com a assinatura da primeira identidade de cada criança. **(2019).**

**Unidade
Educacional:
Creche Rosa
Selvagem Grupo
Infantil: Grupo III
Professora: Elza Roberta
da Silva Campelo**



Fonte: Acervo E.M. Frei Tadeu Glaser, 2019

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/content/caderno-de-viv%C3%A2ncias-norteadoras-para-pr%C3%A1tica-docente-na-educac%C3%A7%C3%A3o-infantil-o-curr%C3%ADculo-em>

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Crianças - 4 anos a 5 anos e 11 meses (GIV e GV)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



A essência deste campo consiste em trabalhar, corporalmente, as emoções, explorando amplo repertório de movimentos e gestos, favorecendo diversas oportunidades de interações e exploração do corpo.

POLÍTICA DE ENSINO DARMER!

As crianças, desde cedo, participam de práticas sociais que interligam diferentes linguagens e vários gêneros e formas de expressão: corporal, gestual, verbal e escrita.

(RECIFE, 2015, p.36.)



Fonte: acervo Portal de Educação do Recife

Por meio da brincadeira, a criança se faz conhecer melhor, se expressa, explora o corpo e o mundo ao seu redor, adquire autoconfiança e conhecimento de suas potencialidades, possibilidades e limites, além de desenvolver áreas sensoriais motoras.

(RECIFE, 2015, p.40.)

<http://www.recife.pe.gov.br/taerpaulofreire/content/caderno-de-viv%C3%Aancias-norteadoras-para-pr%C3%A1tica-docente-na-educac%C3%A7%C3%A3o-infantil-o-cur%C3%ADub-em>

CONSTRUINDO CULTURAS INFANTIS

Crianças - 4 anos a 5 anos e 11 meses (GIV e GV)

O/A professor/a deve incentivar e [...] envolver-se em variadas brincadeiras, e jogos de regras; reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia, e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.

(RECIFE, 2019, p.28)

SUGESTÕES DE VIVÊNCIAS:

Disponibilização de espelho favorecendo o conhecimento de si.

Estimulação de compartilhamento do material de uso coletivo incentivando a convivência.

Promoção de brincadeiras e construção de regras valorizando a importância de brincar.

Participação como escriba na construção coletiva de textos conforme expressão das crianças.

Contação de histórias de diferentes povos e dos objetos por eles/as utilizados.

Construção de regras para jogos e brincadeiras explorando o corpo para conhecimento do mesmo.

Organização de mural sobre temáticas vivenciadas de formas e recursos variados.

Elaboração de cenários de aprendizagens em diversos contextos e espaços oportunizando expressividade.

Brincar

Participar

Conviver

Explorar

Expressar

Conhecer-se

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

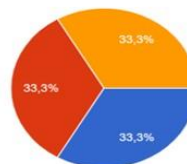


<http://www.educacao.pe.gov.br/porta/upload/galeria/22381/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA.pdf>

“Repensando as atividades com lápis e papel na Educação Infantil: que tal escutar as crianças ?” - O caderno de medições em seu texto 5, analisa as práticas de leitura e escrita de atividades com lápis e papel, cada vez mais cedo, na rotina das crianças da Educação Infantil.

Como podemos ampliar o planejamento, de forma a priorizar a qualidade das atividades com lápis e papel que são oferecidas às crianças?

Analise as três opções abaixo e marque a que você considera mais importante em relação a esse questionamento: Como podemos ampliar o planejamento, de forma a priorizar a qualidade das atividades com lápis e papel que são oferecidas às crianças?

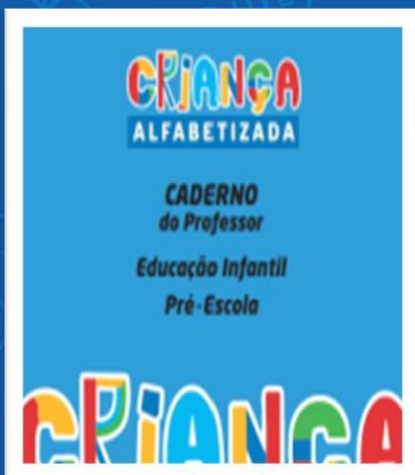
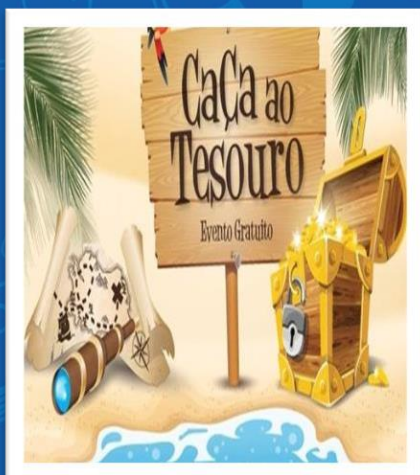


Vamos lá! Participe da nossa enquete de ativação dos conhecimentos prévios! Portanto acesse o link do Google formulário e vote em uma das opções!

CLIQUE AQUI

<https://forms.gle/F711RDMf3CdK7iQf9>

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...



<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/22381/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA.pdf>

ATIVIDADE: Penso-Reflito-Exploro!

Conforme citamos no slide anterior, o caderno de medições em seu texto 5, analisa as práticas de leitura e escrita de atividades com lápis e papel, cada vez mais cedo, na rotina das crianças da Educação Infantil.

Realize a leitura das págs.137-157, e reflita sobre a seção: ***Por que esse tema é importante?***



Com a lupa nas práticas pedagógicas!

“[...] além da ficha em si, a forma como ela é inserida na rotina precisa ser repensada para que assuma o papel de ser mais um recurso e não o principal recurso do trabalho pedagógico na Educação Infantil. E isso vale tanto para experiências com a linguagem escrita quanto para as demais linguagens.” (PERNAMBUCO, 2020,p.141).

www.lojaamarelinha.com.br

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...



<http://www.educacao.pe.gov.br/portar/upload/galeria/22381/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA.pdf>

Após as reflexões, percebemos que as autoras indicam algumas orientações para uso de atividades com lápis e papel na Educação Infantil. São elas:

1. *Avaliar* sempre a real necessidade de utilização desse recurso, tendo em vista que alguns conhecimentos sobre a escrita mobilizados nas tarefas podem também ser construídos em outras situações como jogos, brincadeiras com ou sem apoio da escrita;
2. *Priorizar* a elaboração de atividades que se articulem a outras situações que estão sendo vivenciadas pelo grupo;
3. *Realizar* as atividades em pequenos grupos, de modo que a professora possa acompanhar mais de perto as crianças;
4. *Minimizar* o tempo em que as crianças ficam sentadas realizando as atividades. Isso inclui tanto o tempo de espera para iniciar, como o tempo de espera quando finalizam e precisam aguardar os colegas concluírem.

(PERNAMBUCO, 2020, p.144-145).

ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS DE LEITURA E ESCRITA COM AS CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS:

Percebemos que as autoras refletem sobre algumas formas de pensar a organização do trabalho. Chamamos a atenção para, ao que preferimos nos referir, à **CENÁRIOS DE APRENDIZAGENS SOLIDÁRIAS. (Cantinhos)**



Foto 1: Crianças do Grupo 5 organizadas em cantinhos de brincadeiras enquanto um pequeno grupo realiza uma atividade com lápis e papel acompanhado pela professora.

[Fhttp://www.educacao.pe.gov.br/porta1/upload/galeria/22381/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA.pdf](http://www.educacao.pe.gov.br/porta1/upload/galeria/22381/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA.pdf)

“[...]organizar a sala em cantinhos com materiais diferenciados de modo que, enquanto a professora acompanha um grupo durante uma atividade, as demais escolhem um cantinho e ficam envolvidas em outras propostas como desenhar, modelar, explorar livros, brincar de faz de conta, dentre outras. Nessa dinâmica, pode demorar alguns dias para que uma mesma atividade seja concluída pela turma inteira, mas como já ressaltamos antes, mais vale a qualidade desse momento do que a quantidade de atividades oferecidas para as crianças”.

(*PERNAMBUCO, 2020, p.145*).

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...



Fonte: Foto 1: Crianças do Grupo 5 organizadas em cantinhos de brincadeiras enquanto um pequeno grupo realiza uma atividade com lápis e papel acompanhado pela professora.

<http://www.educacao.pe.gov.br/porta1/upload/galeria/22381/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA.pdf>

Uma alternativa utilizada por alguns(as) professores(as) é organizar a sala em **CENÁRIOS DE APRENDIZAGENS SOLIDÁRIAS** com materiais diferenciados. Assim, enquanto o(a) professor(a) acompanha um grupo durante uma atividade, as demais escolhem outros **CENÁRIOS** e se envolvem em outras propostas!

A partir da leitura realizada do texto 5 págs.144-147, pense nessa forma de organização (foto ao lado) e reflita: o que a professora priorizou? há condições para uma mediação mais qualificada? Os estão motivados?

Desse modo, sistematize suas reflexões na rotina de pensamentos da atividade da **Bússola**, seguindo as orientações no próximo Slide!

<https://pt.depositphotos.com/>



Então! Pegue seu bloco de anotações para realizar a atividade logo em seguida.

ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS DE LEITURA E ESCRITA COM AS CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS:

Vamos lá! Sintetize seus estudos com a atividade da bússola e registre suas anotações da seguinte forma:



<https://pt.depositphotos.com/>

No espaço Norte (N), coloque algo que é Necessário;
No espaço Sul (S), compartilhe algumas Sugestões de como podemos ampliar nossos conhecimentos sobre essa prática;
No espaço Oeste (O), pense quais são os Obstáculos que podemos encontrar diante da prática da professora;
No espaço Leste (L), registre algo que achamos Legal nesse processo de aprendizagem, os pontos positivos.

AMPLIANDO AS REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

QUANTAS REFLEXÕES!

Na seção Como analisar a qualidade das fichas com lápis e papel? Nas págs.145-157, temos a experiência da prof.^a Sandra Vasconcelos sobre repensar o encaminhamento e retomada das atividades de casa, favorecendo a autonomia dos pequenos.



Fonte: PERNAMBUCO(2020)

No Grupo 5, vemos a professora Sandra conversando com as crianças a partir de uma das fichas que retirou das pastas. Segundo seu relato, ela vai abrindo pasta por pasta, olhando a tarefa e fazendo breves comentários. Nesses momentos, ela pode perguntar, por exemplo: quem ajudou a criança com a tarefa, se ela gostou de fazer e por quê. Pode comentar sobre alguma resposta registrada na ficha, fazer conexões entre as respostas dadas por diferentes crianças, etc. Entendemos que esse é um procedimento, sem dúvida, bem mais interessante do que chamar as crianças individualmente para dar um visto na ficha[...].

(PERNAMBUCO,2020,p154-155)

Assim, esperamos que o texto tenha contribuído para um olhar cuidadoso e crítico quanto à elaboração e seleção das atividades. Dessa forma discutiremos a seguir sobre o brincar na Educação Infantil!

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

TIZUKO MORCHIDA KISHIMOTO



<https://www.google.com.br/search?q=imagem+de+tizuko+morchida+kishimoto>

CLIQUE AQUI PARA APROFUNDAMENTO



<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>

Após tantas reflexões sobre a prática pedagógica, discutiremos agora sobre : A Importância do brincar para a criança de 0 a 5 anos e 11 meses .

“A pouca qualidade da educação infantil pode estar relacionada com a oposição que alguns estabelecem entre o brincar livre e o dirigido. É preciso desconstruir essa visão equivocada para pensar na criança inteira, que, em sua subjetividade, aproveita a liberdade que tem para escolher um para brinquedo brincar e a mediação do adulto ou de outra criança, para aprender novas brincadeiras. A criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio das interações com outras crianças e com os adultos. Ela descobre, em contato com objetos e brinquedos, certas formas de uso desses materiais. Observando outras crianças e as intervenções da professora, ela aprende novas brincadeiras e suas regras.”

(KISHIMOTO,2010, p.1).

CONTINUANDO NOSSA DISCUSSÃO...

JOGOS E BRINCADEIRAS OPORTUNIZAM RELAÇÃO DE APRENDIZAGEM

INTENCIONALIDADE NO FAZER PEDAGÓGICO

A nossa Política de Ensino preconiza que os docentes da Educação Infantil, devem promover atividades que “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais .”

(RECIFE, 2015, p.35).



Fonte : Portal da Educação do Recife
<http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br>

Sendo assim, recriar contextos significativos para as crianças , tem tudo a ver com o que abordaremos no slide seguinte!

CONTINUANDO NOSSA DISCUSSÃO...

FORMAÇÃO CONTINUADA



MARIA MACHADO MALTA CAMPOS
Fundação Carlos Chagas,
Departamento de Pesquisas
Eduacionais, Pesquisa.

URL da Homepage: www.fcc.org.br

“Na área de educação infantil, o debate sobre a formação de professores, ou de educadores como alguns ainda preferem chamar, sempre partiu de uma ênfase muito grande sobre as características do desenvolvimento infantil na faixa de 0 a 6 anos. O conhecimento que existe sobre essa etapa do desenvolvimento humano – e mais recentemente, sobre como as crianças pequenas se desenvolvem em ambientes coletivos de acolhimento e educação – tem sido, na maioria dos países, um dos pressupostos básicos para a formulação de propostas pedagógicas para essa faixa etária e para o delineamento da formação prévia e em serviço dos profissionais que trabalham nas creches e nas pré-escolas. (CAMPOS, 1999, p.127).

CLIQUE AQUI PARA
APROFUNDAR

<https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a07v2068.pdf>

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

FORMAÇÃO CONTINUADA É FUNDAMENTAL PARA QUE A CRIANÇA SE DESENVOLVA

Diz respeito à qualificação do professor que atua na Educação Infantil.

Silva e Tavares (2016,p.2 apud Oliveira, 2002, p. 23), “É tarefa urgente repensar a formação profissional de todos os que trabalham com crianças até 6 anos em creches e pré-escolas.” A inclusão da Educação Infantil na Educação Básica, acarretou inúmeras discussões sobre o perfil do docente que responda de forma adequada as diferenças e ao ensino que promova o desenvolvimento integral das crianças. Portanto, ainda conforme (SILVA e TAVARES, 2016).

“Diante do pensamento de Oliveira, é de suma importância à análise das competências e habilidades do professor que atua nesse nível de ensino, para então esclarecer o quanto a formação docente é fundamental para que a criança se desenvolva e adquira uma aprendizagem significativa, por isso a necessidade da formação contínua, pois só assim conseguiremos alcançar as perspectivas de um ensino de qualidade fundamentado no desenvolvimento integral da criança.” (p.2).

PENSANDO UM POUCO SOBRE...

CONSTRUINDO PERFIL DO(A) PROFESSOR(A)



“Acreditamos num perfil de professor/a que valorize a aprendizagem em rede, a troca de informações para construir conhecimentos.

Estar sempre na condição de aprendiz é fator primordial para a reformulação desse perfil. A ação de aprender a aprender necessita ser permanente [...] requer a introspecção do professor/a como sendo aquele/a que consegue transformar comportamento, tendo seus saberes como prática eficiente da mediação da aprendizagem subjetiva e significativa.”

(COSTA, 2017, p.37,38).

Fonte: Momento Formativo na EFER Paulo Freire (2017)

Na sequência achamos pertinente uma reflexão sobre a Escola inclusiva!

CONTINUANDO NOSSA DISCUSSÃO...

ESCOLA INCLUSIVA: Um novo olhar para as diferenças.

Cada discente tem uma identidade que não pode ser comparada, rotulada ou padronizada, pois é um sujeito único e dotado de características que não podem ser categorizadas e hierarquizadas. A diversidade é o que nos iguala e a escola deve reconhecer valorizar e aceitar o educando, além de se constituir em um espaço aberto, plural e democrático. As escolas devem propor em seus projetos políticos pedagógicos, na avaliação, na metodologia e em seus currículos práticas que valorizem um planejamento flexível e que trabalhe as diferentes possibilidades de aprendizagem dos seus alunos.

(CASTRO & ALVES, 2018, p.5,6).



Fonte: acervo Creche Albérico Dornelas, 2016

**CLIQUE AQUI PARA
APROFUNDAR**

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/38786/28362>

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

REFLEXÃO INTERESSANTE PARA A CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA!

Ninguém nasce professor(a), as pessoas aprendem a ser Professores(as), por escolhas diversas!

É preciso perceber que ensinar exige respeito a individualidade, a singularidade e o compromisso de estabelecer relações mediadas pelo diálogo, pela interação e a troca de saberes. Entretanto,

“[...] o professor em aula todos os dias, com o mesmo grupo de alunos, não é o mesmo professor, assim como os alunos também não são os mesmos. Por isso, refletir sobre a prática cotidiana, tomando-a como ponto de partida e de chegada, é uma necessidade que se transforma em desafio constante a ser enfrentado nos processos formativos.”(FARIAS et. al. 2009, p.71).

JÁ FEZ UMA PAUSA?

Depois de tantas leituras e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

LEMBRETE:

Esta formação tem 6h/a (**4/a de estudo individual e 2h/a para o momento de mediação on-line**) desenvolvida nos dias 04,11 e 18 de junho de 2021.

Só após as mediações *online* descritas no slide **número 05** e concluir as atividades deste material você deve preencher o formulário de avaliação clicando no link disponível no final deste material.

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 4h/a de seu estudo individual, da forma mais confortável!

Fonte:

<https://professoresdeeja.wordpress.com/2013/10/23/ser-educador-exige-comprometimento-e-formacao/>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES PRÁTICAS ARTICULADAS AO TEMA/CONTEÚDO



FONTE: PROGRAMA ESCOLA DO FUTURO (2021)

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR

<https://www.youtube.com/watch?v=qo1h7LepFOo>

Esse Programa Escola do Futuro tem vários quadros voltados para a Educação Infantil. Então, para esse momento nós resolvemos lançar um desafio.



Conforme Fonseca em seu vídeo - Não há docência sem discência: “o(a) professor(a) conhece o objeto de estudo melhor do que os estudantes mas, ele(a) reaprende através dos processos de reestudo, discussão na sala de aula, revisar, incorporar os questionamentos e as novas referências que eles trazem”. Sendo assim, pensando nos planejamentos de aulas remotas, reinvente ideias para construção de instrumentos musicais!

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES PRÁTICAS ARTICULADAS AO TEMA/CONTEÚDO



FONTE: PROGRAMA ESCOLA DO FUTURO (/2021)

<https://www.youtube.com/watch?v=qo1h7LepFOo>

Muito legal as atividades propostas nesse Programa postado no dia 30/04/21!

Fonseca citando FREIRE, no vídeo: Não há docência sem discência. Nos chama a atenção, “que a cada reflexão, fica mais claro que, diferentes entre si, professores ensinam e aprendem com estudantes e os estudantes aprendem e ensinam com os professores”. Sendo assim, considerando essa caixa musical utilizada na atividade do Programa. Relate momento(s) onde você percebe situações de aprendizagens com os pares. Anote para compartilhar no CHAT na mediação on-line.

VAMOS
BOMBAR O
CHAT!!!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR

Após tantas reflexões sobre Práticas pedagógicas, considerando o resumo do vídeo realizado por Fonseca, a Política da RMR reforça a visão freireana, no sentido de que a força criadora do aprender de que faz parte a curiosidade não facilmente satisfeita, supera os efeitos da “EDUCAÇÃO BANCÁRIA”. E, essa curiosidade faz com que professores(as) busquem a reinvenção. Nesse sentido:



Estudante do GIV da EM 14 Bis.
Se movimentando com o apoio da família em casa
Fonte:educacao_infantil_em_foco:
(2020.)

O trabalho com a música na educação infantil possibilita uma variedade de modos de percepção e sensações do indivíduo e da sua relação com o mundo, através das vivências com os sons, possibilitando recursos expressivos de que dispõe o seu organismo para a comunicação e o conhecimento do mundo em que ele vive.(Recife,2015,p.78).“Contudo, “conhecer a si mesmo” e “conhecer o outro” são ações humanas que constituem um desafio constante e dinâmico. Constante porque, quando o ser humano imagina conhecer sua própria identidade ou a identidade do outrem, observa que há sempre algo novo, ainda encoberto, por se descobrir, e por isso mesmo dinâmico.” (RECIFE,2015. p.34).

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR O VÍDEO
OU COPIE E COLE O LINK NO SITE DE
BUSCA

<https://www.instagram.com/p/CFCSQdBhRyJ/?igshid=1v3naovnw9too>

POLÍTICA DE ENSINO RMR

(O eu, outro e o nós)

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. (2019,p. 23).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



SUGESTÕES DE VIVÊNCIAS

EXPRESSAR às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.

Brincadeiras e jogos que proporcionem regras de convivência em grupo

CONHECER-SE nas interações, e construir uma identidade pessoal e cultural; valorizar suas próprias características, e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si, e uma atitude acolhedora e respeitosa, em relação aos outros

Experiências sensoriais e visuais, com objetos de diversas texturas e cores.

(2019,p.28,29).

POLÍTICA DE ENSINO RMR

(Corpo, gestos e movimentos)

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. (2019,p.23).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



SUGESTÕES DE VIVÊNCIAS

PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades, propostas pelo(a) professor(a), e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.

Lançamentos de desafios de percurso com subidas e descidas: andar sobre linhas e almofadas, pegar vários objetos com a mão, tocar partes do corpo, brincar com as mãos, os pés e os dedos, rolar no chão, dá cambalhota, engatinhar, subir, e outros .

EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço, com o corpo, e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo, e no grupo.

Favorecimento de diferentes formas de expressão, utilizando a imitação, a dança, a música, a pintura, o desenho e a Representação.

(2019,p.34).

POLÍTICA DE ENSINO RMR: Práticas pedagógicas (Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação)

Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário, e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. (2019,p.24).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



SUGESTÕES DE VIVÊNCIAS

CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.

Escuta das crianças, deixando-as falar de situações ou brincadeiras que aprenderam nos ambientes, pelos quais circularam.

BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local, e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.

Identificação por meio de imagens, pinturas e /ou produções de desenhos, quais os brinquedos, materiais e brincadeiras, preferidos pelas crianças, construindo, coletivamente, gráficos, listas, painéis, jogos de memória, entre outros.

(2019,p.42,43).

 É importante consultar a Política da RMR nos momentos de planejamentos!

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback no chat,
socialize suas ideias!

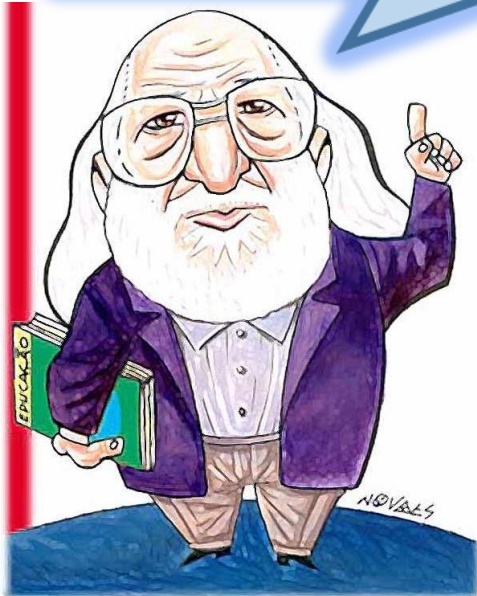
Dúvidas , sugestões ou relatos de experiências significativas para socialização nas próximas formações, fale conosco através do e-mail:

g4e5.formacaoefer@educ.rec.br

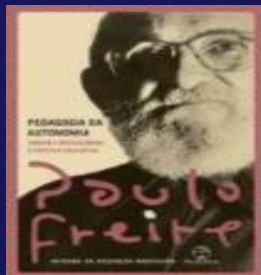
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



SUGESTÕES DE LEITURAS...



Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa (2019)



https://www.youtube.com/watch?v=pkQS_GiKDPk

Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses

<https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf>

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

AValiação DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS COM INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS.**

Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI

<https://forms.gle/ybrACdEKqMh9VkmF8>

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, Maria Malta. **A formação de professores para crianças de 0 a 10 anos.** In: Seminário Temático “Formação no ensino médio de professores para o Ensino Fundamental: Educação infantil e séries iniciais”. V Congresso Estadual sobre Formação de Educadores. Águas de São Pedro, 16 a 20 de novembro de 1998. Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, Dezembro/99 . Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a07v2068.pdf> . Acesso em 23/05/2021.
- CASTRO, Paula Almeida de, e ALVES, Cleidiane de Oliveira Sousa. **Práticas Docentes e Pedagógicas Inclusivas.** 2018. e- Mosaicos- Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ) V.7-N.16 – DEZEMBRO 2018 – ISSN:2316 9303
- COSTA, Verônica de Fátima. **Inclusão sem risco de excluir.** - 2.ed. Revisada e ampliada - Olinda, PE: Nova Presença, 2017.
- FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et. al. **Didática e docência: aprendendo a profissão.** Brasília; Liber Livro, 2009. 180p.
- FONSECA, André Azevedo da. **Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, explicada em capítulos.** Não há docências em discência . Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8KupomiwEA4> . Acesso em : 05/05/2021
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**!. In: Anais do Seminário Nacional, I. 2010. Belo Horizonte: Currículo em movimento - perspectivas atuais. – FE-USP. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file_ . Acesso em: 18/04/2021.
- PERNAMBUCO. **Secretaria de Educação e Esportes Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: Caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor** / Secretaria de Educação e Esportes; elaborado por: Ana Carolina Perrusi Brandão ... [et al.]; organizadoras: Ana Carolina Perrusi Brandão, Ester Calland de Sousa Rosa. – Recife : A Secretaria, 2020. 197p. il. Disponível em: http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/17597/CADERNO%20DE%20ED%20INFANTIL%20PCA_2021_%20FINAL%20COM%20FICHA.pdf . Acesso em : 16/03/2021.
- Programa Escola do Futuro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qo1h7LepFOo> . Acesso em 06/05/2021

REFERÊNCIAS

RECIFE, **Política de Ensino da Rede Municipai do Recife: Educação inclusiva: múltiplos olhares** / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. (v.5) 104 p.: il. Acesso em : 03/01/2021.

RECIFE, **Política de Ensino da Educação Infantil da Rede Municipal do Recife** / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. (v. 5) 104 p.: il. Acesso em : 30/03/2021.

RECIFE, **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** [versão validada no IV fórum de discussão da política de ensino da RMR], fevereiro / 2019.

RECIFE. **Caderno de vivências norteadoras para a prática docente na Educação Infantil: O currículo em ação.** GR 053/2021. Disponível em : <http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/content/caderno-de-viv%C3%A4ncias-norteadoras-para-pr%C3%A1tica-docente-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-o-curr%C3%ADculo-em> . Acesso em 13/02/2021.

Recomece, Poesia de Braúlio Bessa (Motivação). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rLLlPdqmLH8> .Acesso em 11/05/2021

SILVA,Dulcilene Rodrigues da;TAVARES, Daniel Moreira. **Educação Infantil: avanços e desafios, onde o discurso e a prática se encontram.** Artigo apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade Montes Belos (FMB). Revista Estação Científica - Juiz de Fora, nº 15, janeiro – junho / 2016. Disponível em: <https://portal.estacio.br/media/6079/4-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf> .Acesso em 23/05/2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>